

VEDSIL

FISPQ Nº: MI15 | DATA DA PUBLICAÇÃO: 05/2017 | REVISÃO: 05/2017 | PÁGINA: 1/10

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome comercial:	VEDSIL
Empresa:	MINNER COMERCIAL LTDA.
Endereço:	Rua XV de Novembro, 711 - Centro - CEP 98.801-706
Cidade:	Santo Ângelo/RS
Telefone:	+55 (55) 3312-3006
Telefone de emergência:	+55 (55) 3312-3006
E-mail:	comercial@minner.com.br
Principais usos do produto:	Utilizado para vedação de juntas de box de banheiro, pias, vedações em caixilhos, colagem de vidro, reparos caseiros, alumínio anodizado, telha, cerâmicas vitrificadas, superfícies pintadas, azulejos, entre outros.

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação do Produto Químico:	Corrosão/irritação à pele – Categoria 2 Lesões oculares graves/irritação ocular – Categoria 2A Perigoso ao ambiente aquático – Crônico – Categoria 4
Sistema de classificação utilizado:	Norma ABNT-NBR 14725 – Parte 2:2009 - Versão Corrigida 2:2010. Adoção do Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de produtos Químicos, ONU.

2.1 ELEMENTOS APROPRIADOS DA ROTULAGEM

Palavra de advertência:	ATENÇÃO.
Frases de perigo:	H315 Provoca irritação à pele. H319 Provoca irritação ocular grave. H413 Pode provocar efeitos nocivos prolongados para os organismos aquáticos.

2.2 FRASES DE PRECAUÇÃO

Prevenção:	P264 Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio. P273 Evite a liberação para o meio ambiente.
Resposta à emergência	P302+P352 EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância. P305+P351+P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. P332+P313 Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.
Armazenamento e disposição:	P501 Descarte o conteúdo e o recipiente conforme as regulamentações locais.

VEDSIL

FISPQ Nº: MI15 | DATA DA PUBLICAÇÃO: 05/2017 | REVISÃO: 05/2017 | PÁGINA: 2/10

Pictogramas:**Outros perigos que não resultam em uma classificação:**

O produto quando aquecido libera vapores que podem formar misturas explosivas com o ar.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

Tipo de produto: Mistura.

Natureza química: Silicone de cura acética.

3.1 INGREDIENTES OU IMPUREZAS QUE CONTRIBUAM PARA O PERIGO

Nome químico	Nº CAS	Concentração (%)
Destilados médios hidratados	64742-46-7	< 20
Di-Terc-Butoxidiacetoxisilano	13170-23-5	< 2
Metiltriacetoxisilano	4253-34-3	< 1
Etiltriacetoxisilano	17689-77-9	< 1

Não há nenhum ingrediente adicional presente que, dentro do conhecimento atual do fornecedor e nas concentrações aplicáveis, seja classificado como perigoso para saúde ou para o ambiente e que, conseqüentemente, requiera detalhes nesta seção.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Inalação: Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Ingestão: Não induza o vômito. Lave a boca da vítima com água em abundância. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com a pele: Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água e sabão por, pelo menos, 15 minutos para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com os olhos: Enxágue cuidadosamente com água durante, pelo menos, 15 minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil e enxágue novamente. Caso a irritação ocular persista: Consulte um médico. Leve esta FISPQ.

VEDSIL

FISPQ N°: MI15 | DATA DA PUBLICAÇÃO: 05/2017 | REVISÃO: 05/2017 | PÁGINA: 3/10

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:

Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento e irritação ocular grave com vermelhidão e dor. O produto em contato com a água ou umidade do ar pode liberar vapores de ácido acético que provocam queimaduras severas à pele com dor, formação de bolhas e descamação e lesões oculares graves com queimadura, lacrimação e dor. A inalação de altas concentrações de vapores produz falta de ar, dor de cabeça e irritação das vias respiratórias superiores com tosse, dificuldades respiratórias, pneumonia química, faringite, bronquite, depressão do sistema nervoso central, tontura e asfixia. A ingestão de altas quantidades do produto, pode causar distúrbios gastrointestinais, náuseas, vômitos e diarreia.

Proteção do prestador de socorros:

Utilize equipamento de proteção apropriado quando estiver socorrendo ou tratando à vítima. O tratamento emergencial assim como o tratamento médico após superexposição deve ser direcionado ao controle do quadro completo de sintomas e às condições clínicas do paciente. Não há antídotos específicos.

Notas para o médico:

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não fricção o local atingido.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 MEIOS DE EXTINÇÃO

Adequado:

Compatível com espuma polivalente, pó químico seco e dióxido de carbono (CO₂).

Inadequado:

Jatos d'água de forma direta.

Perigos específicos da substância ou mistura:

A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido, dióxido de carbono e sílica amorfa.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:

Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com jatos d'água.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 PRECAUÇÕES PESSOAIS, EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite exposição ao produto. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para o pessoal que faz parte dos serviços de emergência:

Utilize EPI completo com óculos de segurança, vestuário protetor adequado e botas. O material deve ser impermeável. Em caso de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva. Remova preventivamente fontes de ignição.

Precauções ao Meio Ambiente:

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos.

VEDSIL

FISPQ N°: MI15 | DATA DA PUBLICAÇÃO: 05/2017 | REVISÃO: 05/2017 | PÁGINA: 4/10

Métodos e materiais para a contenção e limpeza:

Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Adsorva o produto remanescente, com areia ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceder conforme a Seção 13 desta FISPQ.

Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos:

Não há distinção entre as ações de grandes e pequenos vazamentos para este produto.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 MEDIDAS TÉCNICAS APROPRIADAS PARA O MANUSEIO

Precauções para manuseio seguro:

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores e névoas. Evite contato com materiais incompatíveis. Caso necessário, utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Medidas de higiene:

Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

7.2 CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO SEGURO, INCLUINDO QUALQUER INCOMPATIBILIDADE

Prevenção de incêndio e explosão:

O produto quando aquecido libera vapores que podem formar misturas explosivas com o ar.

Condições adequadas:

Armazene em local bem ventilado, longe da luz solar. Mantenha o recipiente fechado. Manter afastado de umidade. Manter armazenado em embalagem original por até 12 meses em temperatura ambiente que não exceda 40°C. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto. Mantenha afastado de materiais incompatíveis.

Materiais para embalagem:

Embalagens de metais revestidos e polietileno.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 PARÂMETROS DE CONTROLE ESPECÍFICOS

Indicadores biológicos:

Não estabelecidos.

Limites de exposição ocupacional:

Nome químico ou comum	TLV-TWA (ACGIH, 2012)
Óleo mineral, excluídos fluidos de trabalho com metais – puro, alta e severamente refinado	5 mg/m ³⁽¹⁾

⁽¹⁾: Fração inalável.

VEDSIL

FISPQ N°: MI15 | DATA DA PUBLICAÇÃO: 05/2017 | REVISÃO: 05/2017 | PÁGINA: 5/10

Medidas de controle de engenharia: Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Manter as concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

8.2 MEDIDAS DE PROTEÇÃO PESSOAL

Proteção dos olhos/face: Óculos de segurança.

Proteção de pele: Luvas de proteção. Vestuário protetor adequado e botas. O material utilizado deve ser impermeável.

Proteção respiratória: Máscara de proteção respiratória com filtro contra vapores orgânicos. Em caso de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva.

Perigos térmicos: Não apresenta perigos térmicos.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Estado físico: Borracha de silicone não reticulada.

Cor: Transparente, branco e preto.

Odor e limite de odor: Característico de Ácido Acético.

pH: Não disponível.

Ponto de fusão: Não disponível.

Ponto de ebulição: Não disponível.

Ponto de fulgor: Não disponível.

Taxa de evaporação (acetato de butilo = 1): Não disponível.

Inflamabilidade (sólido ou gás): Não aplicável.

Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: Não disponível.

Pressão de vapor: Não disponível.

Densidade de vapor: Não disponível.

Densidade relativa: Não disponível.

Densidade: 0,98 g/cm³.

VEDSIL

FISPQ Nº: MI15 | DATA DA PUBLICAÇÃO: 05/2017 | REVISÃO: 05/2017 | PÁGINA: 6/10

Solubilidade:	Insolúvel em água, etanol, acetona e metanol. Solúvel em éter, hexano, tetracloreto de carbono, tolueno e hidrocarbonetos.
Solubilidade em água:	Insolúvel.
Coefficiente de partição - noctanol/água:	Não disponível.
Temperatura de autoignição:	Não disponível.
Viscosidade:	Não disponível.
Outras informações:	Velocidade de cura (a 23°C e 65% de umidade relativa do ar): 2,0 mm em 1 (um) dia; 4,0 mm em 2 (dois) dias; 6,5 mm em 3 (três) dias; e 10,00mm em 5 (cinco) dias.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade e reatividade:	Produto estável em condições normais de temperatura e pressão se não houver contato com a umidade do ar. Sofre hidrólise em contato com a umidade do ar em temperatura ambiente liberando vapores de ácido acético.
Possibilidade de reações perigosas:	O produto quando aquecido libera vapores que podem formar misturas explosivas com o ar. Ataca numerosos metais na presença de água ou de umidade, com liberação de ácido acético e gás hidrogênio que é muito inflamável possibilitando perigo de incêndio ou de explosão.
Condições a serem evitadas:	Temperaturas elevadas e contato com materiais incompatíveis.
Materiais ou substâncias incompatíveis:	Álcalis e produtos cáusticos, alcoóis, aminas e água.
Produtos perigosos da decomposição:	Sílica amorfa e ácido acético.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:	Produto não classificado como tóxico agudo por via oral, dérmica e inalatória. Estimativa de Toxicidade Aguda da mistura (ETAm) ETAm (oral): > 5000 mg/kg ETAm (dérmica): > 5000 mg/kg ETAm (inalação, 4h): > 5 mg/L
Corrosão / Irritação da Pele:	Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento. O produto em contato com a água ou umidade do ar pode liberar vapores de ácido acético que provocam queimaduras severas à pele com dor, formação de bolhas e descamação.

VEDSIL

FISPQ Nº: MI15 | DATA DA PUBLICAÇÃO: 05/2017 | REVISÃO: 05/2017 | PÁGINA: 7/10

Lesões oculares grave / Irritação ocular:	Provoca irritação ocular grave com vermelhidão e dor. O produto em contato com a água ou umidade do ar pode liberar vapores de ácido acético que provocam lesões oculares graves com queimadura, lacrimejamento e dor.
Sensibilização respiratória ou à pele:	Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória e à pele.
Mutagenicidade em células germinativas:	Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas.
Carcinogenicidade:	Não é esperado que o produto apresente carcinogenicidade.
Toxicidade à reprodução:	Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única:	A inalação de altas concentrações de vapores produz falta de ar, dor de cabeça e irritação das vias respiratórias superiores com tosse, dificuldades respiratórias, pneumonia química, faringite, bronquite, depressão do sistema nervoso central, tontura e asfixia. A ingestão de altas quantidades do produto pode causar distúrbios gastrointestinais, náuseas, vômitos e diarreia.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposições repetidas:	Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição repetida.
Perigo por aspiração:	Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1 EFEITOS AMBIENTAIS, COMPORTAMENTO E IMPACTOS DO PRODUTO

Ecotoxicidade:	Pode provocar efeitos nocivos prolongados para os organismos aquáticos.
Persistência e degradabilidade:	O produto apresenta persistência e não é considerado rapidamente degradável.
Potencial bioacumulativo:	Apresenta alto potencial bioacumulativo em organismos aquáticos. BCF: > 500 Log _{kw} : > 4 (calculado)
Mobilidade no solo:	Não determinada.
Outros efeitos adversos:	Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos recomendados para tratamento e disposição aplicados ao produto:	Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).
--	--

VEDSIL

FISPQ N°: MI15 | DATA DA PUBLICAÇÃO: 05/2017 | REVISÃO: 05/2017 | PÁGINA: 8/10

Restos de produtos:	Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.
Embalagem usada:	Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.
EPI necessário para o tratamento e a disposição dos resíduos:	Recomenda-se o uso de EPI conforme mencionado na seção 8 desta FISPQ.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

14.1 REGULAMENTOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS PARA O TRANSPORTE

Terrestre:	Resolução nº420 de 12 de Fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), <i>Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.</i> Produto não classificado como perigoso para o transporte, conforme regulamentações acima.
Hidroviário:	DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM) NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em mar aberto. NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior. IMO - “ <i>International Maritime Organization</i> ” (Organização Marítima Internacional) <i>International Maritime Dangerous Goods Code</i> (IMDG Code). Produto não classificado como perigoso para o transporte, conforme regulamentações acima.
Aéreo:	ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil - Resolução nº129 de 8 de Dezembro de 2009. RBAC nº175 - (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS IS Nº175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS. ICAO - “ <i>International Civil Aviation Organization</i> ” (Organização da Aviação Civil Internacional) - Doc 9284-NA/905. IATA - “ <i>Internatinal Air Transport Association</i> ” (Associação Internacional de Transporte Aéreo). <i>Dangerous Goods Regulation</i> (DGR). Produto não classificado como perigoso para o transporte, conforme regulamentações acima.

Outras informações relativas ao transporte: Evitar o transporte em veículos onde o espaço de carga não esteja separado da cabine de condução. Assegurar que o condutor do veículo conhece os riscos potenciais da carga bem como as medidas a tomar em caso de acidente ou emergência. Antes de transportar os recipientes, verificar se estão bem fixados. No transporte fracionado cada recipiente deverá estar devidamente identificado, portando a rotulagem prevista em norma.

VEDSIL

FISPQ N°: MI15 | DATA DA PUBLICAÇÃO: 05/2017 | REVISÃO: 05/2017 | PÁGINA: 9/10

15. REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações	Decreto Federal n.º 2657 de 3 de novembro de 1998.
específicas para o produto	Norma ABNT.-NBR 14725:2012
químico:	Portaria nº229, de 24 de Maio de 2011 - Altera a Norma Regulamentadora nº26.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores:

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

Legendas e abreviaturas:

ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists

BCF - Bioconcentration Factor (Fator de Bioconcentração)

BEI - Biological Exposure Index (Índice Biológico de Exposição)

CAS - Chemical Abstracts Service

CL₅₀ - Concentração Letal 50%

CONAMA - Conselho Nacional do Meio Ambiente

DL₅₀ - Dose Letal 50%

IBMP - Índice biológico máximo permitido

LEI - Limite de explosividade inferior

LES - Limite de explosividade superior

LT - Limite de tolerância

NR - Norma Regulamentadora

ONU - Organização das Nações Unidas

TLV - Threshold Limit Value

TWA - Time Weighted Average

STEL - Short Term Exposure Level

Referências bibliográficas:

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: Based on the Documentation of the Threshold Limit Values (TLVs®) for Chemical Substances and Physical Agents & Biological Exposure Indices (BEIs®). Cincinnati-USA, 2014.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

EPA dos EUA. 2011. EPI Suite™ para Microsoft® Windows, v 4.10. Estados Unidos: Agência de Proteção Ambiental, Washington. 2011. Disponível em:

VEDSIL

FISPQ Nº: MI15 | DATA DA PUBLICAÇÃO: 05/2017 | REVISÃO: 05/2017 | PÁGINA: 10/10

<<http://www.epa.gov/oppt/exposure/pubs/episuite.htm>>. Acesso em: Maio, 2015.

Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS). 5. rev. ed. New York: United Nations, 2013.

HSDB – HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em:

<<http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>>. Acesso em: Maio, 2015.

IARC – INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em:

<<http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>>. Acesso em: Maio, 2015.

IPCS – INTERNATIONAL PROGRAMME ON CHEMICAL SAFETY – INCHEM. Disponível em:

<<http://www.inchem.org/>>. Acesso em: Maio, 2015.

IUCLID – INTERNATIONAL UNIFORM CHEMICAL INFORMATION DATABASE. [S.l.]: European chemical Bureau.

Disponível em: <<http://ecb.jrc.ec.europa.eu>>. Acesso em: Maio, 2015.

NIOSH – NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards.

Disponível em: <<http://www.cdc.gov/niosh/>>. Acesso em: Maio, 2015.

NITE-GHS JAPAN – NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION. Disponível em:

<http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs_index.html>. Acesso em: Maio, 2015.

SIRETOX/INTERTOX – SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE RISCOS DE EXPOSIÇÃO QUÍMICA.

Disponível em: <<http://www.intertox.com.br>>. Acesso em: Maio, 2015.

TOXNET – TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplus Lite. Disponível em:

<<http://chem.sis.nlm.nih.gov/>>. Acesso em: Maio, 2015.

U.S. ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY. ECOSAR – Ecological Structure-Activity Relationships. Versão

1.11. Disponível em: <<http://www.epa.gov/oppt/newchems/tools/21ecosar.htm>>. Acesso em: Maio, 2015.